

Por Cristiane Barbieri (Broadcast)

Só a Hapvida já abriu 86 unidades. Em 2024, investiu R\$ 40 milhões na área

O crescimento no diagnóstico do transtorno do espectro autista (TEA) no País, que acompanha uma tendência global, teve um efeito colateral inesperado: o surgimento de uma rede especializada no tratamento de neurodiversidade, inédita por aqui. Com a explosão na demanda por um tratamento sem grande representatividade nos custos antes da pandemia, bem como no número de fraudes, as empresas de saúde passaram a tentar controlar a distorção repentina. Entre as soluções, está o investimento em clínicas especializadas, centrais exclusivas de atendimento e cadastramento de prestadores de serviços selecionados. Além, é claro, da intensificação no combate a fraudes.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estadão, em 24.02.2025